

Netinho De Paula, Em Qualquer Farol

Num farol qualquer desse Brasil
A mozinha suja se estendeu
Eu olhei para os olhos que me viu
Nos seus olhos eu vi um filho meu
Hesitante ele me pediu
Qualquer coisa que eu pudesse dar
Um trocado, um pedaco de po
Um abafo ou quem sabe um lar

Procurei no meu bolso dinheiro
Que fechava meus olhos a pobreza
A moeda que me redimia
Do remorso por minha avareza
Mas lembrei ento do meu filho
Que era aquele bem em frente a mim
Sem passado, presente ou futuro
Sem escolha pra vida
Cansei de esperar
Quero ajudar
Te conduzindo nos primeiros passos
Quem tem amor pode chegar
Que essa unio composta de laos
Conceber, dar amor e abrigo
Como a lei desse livro me diz
Pois carrego a vontade comigo
Dar de mim como eu nunca fiz
Vou plantar a semente dos sonhos
Proteger seu sorriso feliz
Pra nunca mais ver seus olhos tristonhos
Num farol qualquer desse pas.